



A guerra em Gaza

Antes de atacar, Netanyahu manda retirar 1,4 milhão de civis de Rafah

— Cidade no sul da Faixa de Gaza é um dos últimos refúgios do enclave; fronteira com Egito está fechada e não se sabe onde palestinos poderiam buscar abrigo

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenou ontem uma “operação massiva” na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, refúgio de 1,4 milhão de civis. Netanyahu instruiu o Exército de Israel a apresentar um plano para retirar a população das zonas de combate e destruir os quatro batalhões restantes do Hamas que permanecem em Rafah, segundo ele.

Nas últimas semanas, cerca de 1,4 milhão de palestinos se deslocaram para Rafah por causa da ofensiva israelense no norte e também em cidades no sul de Gaza, como Khan Yunis. Situada na fron-

teira com o Egito, Rafah é uma das poucas áreas de Gaza em que as tropas terrestres israelenses ainda não entraram em ação de forma massiva.

Não está claro para onde essas pessoas poderiam ir. O Egito selou a passagem e, até o momento, Cairo não demons-

Estratégia
Netanyahu diz que não pode eliminar completamente o Hamas sem entrar em Rafah

trou nenhuma inclinação para permitir que um grande número de refugiados palestinos atravessasse a fronteira, em parte devido ao receio de que eles

nunca mais retornem.

Segundo diplomatas, autoridades israelenses têm buscado apoio para que outros países aceitem a população de Gaza. A guerra contra o Hamas começou no dia 7 de outubro, quando terroristas do grupo invadiram Israel e mataram mais de 1,2 mil pessoas, além de sequestrar 240. Após o ataque, forças israelenses iniciaram uma ofensiva contra o enclave palestino. Segundo o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo Hamas, mais de 27 mil foram mortos.

CRÍTICAS. O presidente dos EUA, Joe Biden, criticou, na quinta-feira, a ofensiva israelense em Gaza, apontando

que as operações foram “exageradas”.

Biden, que apoiou o direito de Israel de retaliar o ataque terrorista, vem questionando nas últimas semanas a escala e a duração da resposta. Seu governo também alertou que não apoia os planos de Israel para uma operação militar em Rafah, o que seria uma “catástrofe”, de acordo com o presidente americano.

PRESSÃO. No comunicado, o gabinete de Netanyahu disse que não poderia concretizar o objetivo de eliminar completamente o Hamas sem entrar em Rafah. O governo israelense argumenta que o grupo possui batalhões e infraestrutura na cidade.

O Ministério das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, com sede na Cisjordânia, exigiu que os aliados de Israel pressionem Netanyahu a não enviar tropas a Rafah. “A obrigação de pressionar Israel a não cometer este ataque, com o seu potencial para massacres de civis em larga escala, recai diretamente sobre os ombros dos países que ainda acreditam no direito de Israel à autodefesa”, afirmou a chancelaria palestina. ● NYT



LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 09H30

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

www.sodresantoro.com.br

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse as opções disponíveis.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 800 378 8604
Circulation Information: 1000000000000000

pressreader